



### Divulgação dos Resultados do 3º trimestre de 2002

O Banco Bradesco, maior banco privado brasileiro, (BOVESPA: BBDC4 e BBDC3; Latibex: XBBDC; NYSE: BBD), anunciou os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2002 (3T02). O Banco apresentou lucro líquido de R\$ 420 milhões, ou R\$ 0,29 por lote de 1.000 ações, 12,3% inferior ao segundo trimestre de 2002 (2T02), R\$ 479 milhões e R\$ 0,33, respectivamente. O retorno sobre o Patrimônio Líquido foi de 17,0% e sobre os Ativos Totais de 1,2%, enquanto que no 2T02 o retorno foi de 20,3% e 1,5%, respectivamente.

#### Acontecimentos importantes no trimestre:

- Início das operações do Banco Finasa S.A. e da Finasa Promotora de Vendas Ltda. Com atuação no segmento de operações de financiamento ao consumo, a nova Finasa nasce como a maior financeira do país com uma carteira de R\$ 7 bilhões.
- O site do Bradesco foi eleito, pela conceituada revista americana Global Finance, o melhor do mundo e da América Latina, no segmento varejo, em oferta de produtos, design e marketing.

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em reais, de acordo com a legislação societária. O relatório completo pode ser obtido diretamente no site do Banco ([www.bradesco.com.br](http://www.bradesco.com.br)), seção relações com investidores.

#### 1. Destaques do terceiro trimestre de 2002

- No 3T02, o Lucro Líquido foi de R\$ 420 milhões, 12,3% inferior ao Lucro apurado no 2T02.
  - O resultado da Atividade Financeira atingiu R\$ 267 milhões, 21,0% inferior ao 2T02.
  - A contribuição do resultado do Grupo Segurador (Seguradoras, Previdência e Capitalização) totalizou R\$ 166 milhões, com acréscimo de 18,8% em relação ao 2T02.
- O Resultado Operacional foi de R\$ 531 milhões, 7,0% inferior ao 2T02.

- A margem financeira atingiu R\$ 4.387 milhões, 56,5% superior ao 2T02. Em relação ao total do ativo médio, a margem financeira anualizada atingiu 13,9% em comparação aos 9,5% do 2T02. Ajustando-se a provisão excedente para oscilação de risco de mercado constituída/revertida nos períodos, a margem financeira anualizada passaria a ser de 9,8% no 2T02 e 9,0% no 3T02.
- O resultado bruto da intermediação financeira totalizou R\$ 3.491 milhões, correspondendo a 66,8% de crescimento em relação ao 2T02.
- O índice de eficiência foi de 57,4%, ligeiramente pior em relação ao obtido no 2T02, que foi de 57,1%.
- Os Ativos Consolidados somaram R\$ 140.151 milhões, com crescimento de 12,4% em relação ao 2T02.
- O índice de Basileia foi de 15,6% no consolidado financeiro e 13,7% no consolidado total, comparado com 14,7% e 13,0% respectivamente, em relação ao 2T02.
- O índice de imobilização foi de 52,9% no consolidado financeiro e 42,4% no consolidado total, no 2T02 foi de 56,1% e 46,6%, respectivamente.
- O Índice Combinado Ampliado do ramo de seguros atingiu 93,9%, pequena piora em relação ao 2T02, que foi de 92,8%.

## 2. Análise do Resultado Consolidado

### 2.1 Receitas de Intermediação Financeira

**As Receitas de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil** totalizaram R\$ 7.472 milhões, um acréscimo de 64,5% quando comparado com o 2T02, a evolução é reflexo da variação cambial de 36,93%, no 3º trimestre, em parte da carteira, contra 22,41% no 2º trimestre.

**O Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos** atingiu R\$ 5.505 milhões, um aumento de 109,6% em relação ao 2T02, o crescimento deve-se basicamente ao aumento da variação cambial.

**O Resultado de Operações de Câmbio** foi de R\$ 2.744 milhões, um resultado 114,9% superior ao 2T02, basicamente decorrente da variação cambial no trimestre. Esta rubrica deve ser analisada deduzida das despesas de captações no exterior utilizadas para financiar as operações de importação/exportação.

### 2.2 Despesas de Intermediação Financeira

**As Despesas com Operações de Captações no Mercado** atingiram R\$ 6.050 milhões, um crescimento de 76,4% em relação ao 2T02, devido basicamente: (i) ao aumento do volume das captações, em parte decorrente da migração dos recursos dos fundos administrados; e (ii) ao aumento da variação cambial do trimestre, impactando em especial os títulos e valores mobiliários emitidos no exterior.

**As Despesas com Operações de Empréstimos e Repasses** alcançaram R\$ 5.409 milhões, um aumento de 136,3% em comparação ao 2T02, basicamente devido a variação cambial no trimestre, impactando as despesas com empréstimos no exterior.

**As Despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** totalizaram R\$ 896 milhões, 26,0% superior ao 2T02. Descontando-se o efeito da constituição da provisão excedente de R\$ 46 milhões no 2º trimestre e de R\$ 135 milhões no 3º trimestre, o acréscimo de R\$ 96 milhões, deve-se ao aumento da inadimplência em consequência da deterioração da economia.

### **2.3 Outras Receitas e Despesas Operacionais**

**As Receitas de Prestação de Serviços** alcançaram R\$ 935 milhões no 3T02, um aumento de 1,0% em relação ao 2T02. A variação no trimestre deve-se ao aumento: (i) na receita de cartão de crédito em R\$ 14 milhões; (ii) nas operações de crédito R\$13 milhões; (iii) nas rendas de cobrança R\$ 7 milhões; e (iv) na redução na receita de administração de fundos R\$25 milhões.

**As Receitas de Prêmios de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização** totalizaram R\$ 2.679 milhões no 3T02, um aumento de 18,4% em relação ao 2T02, deve-se: (i) a melhora da performance das comercializações dos produtos de seguros e previdência, principalmente pelo início da comercialização do produto “VGBL” a partir de março/02; e (ii) da melhora da performance da carteira Auto e Ramos Elementares.

**As Variações de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização** alcançaram R\$ 1.393 milhões no 3T02, um aumento de 120,1% em relação ao 2T02, devido: (i) ao crescimento das receitas dos produtos de seguros e previdência, como por exemplo o “VGBL”; e (ii) da apropriação de juros e correção das provisões relacionadas aos planos de previdência e de capitalização.

**Os Sinistros – Operações de Seguros** foram de R\$ 920 milhões, evolução de 2,6% em relação ao 2T02, devido basicamente ao crescimento das vendas de seguros, embora a relação sinistros /prêmios tenha apresentado redução quando comparada ao trimestre anterior.

**As Despesas de Pessoal** no trimestre foram de R\$ 1.109 milhões, com crescimento de 15,0% em relação ao 2T02, devido basicamente: (i) ao ajuste de R\$ 58 milhões, oriundos do acordo coletivo da categoria; e (ii) do abono único de aproximadamente R\$ 75 milhões em setembro/02.

**As Despesas Administrativas** no trimestre foram de R\$ 1.063 milhões, representando crescimento de 5,1% em relação ao 2T02 devido basicamente ao aumento do custos de nossos insumos, destacando-se: (i) Propaganda e Publicidade R\$ 15 milhões; (ii) despesas de Comunicações R\$ 13 milhões; e (iii) Serviços de Terceiros R\$ 11 milhões, no trimestre.

## 2.4 Tributos e Contribuições

Os Impostos e Contribuições, inclusive previdenciários, pagos e provisionados alcançaram no trimestre o montante de R\$ 510 milhões, o qual representa 1,2 vez o Lucro Líquido do 3T02. No 2T02, representava 1,1 vez o Lucro Líquido.

## 3. Análise do Balanço Patrimonial Consolidado

### 3.1 Títulos e Valores Mobiliários

Os Títulos e Valores Mobiliários totalizaram R\$ 37.590 milhões, uma redução de 0,8% em relação ao 2T02, e estão divididos em 50,4% como “Negociação”, 19,6% como “Disponível para Venda”, 28,8% como “Mantidos até o Vencimento” e 1,2% como “Instrumentos Financeiros Derivativos”. A carteira de títulos e valores mobiliários inclui títulos vinculados e reservas técnicas das empresas de seguros, capitalização e previdência privada da Organização. A participação dos títulos e valores mobiliários no ativo total consolidado alcançou 26,8% no 3T02, em comparação a 30,4% em 2T02.

Foram reclassificados de títulos disponíveis para venda para títulos mantidos até o vencimento, NBCs e NTNs cambiais, no montante de R\$ 5.904 milhões em 30 de setembro de 2002 dos quais, R\$ 5.633 milhões vencerão até dezembro de 2002, reduzindo o resultado em R\$ 30 milhões, líquido dos efeitos tributários.

Essa reclassificação considerou a intenção da administração de manter os títulos até o seu vencimento, tendo em vista as condições de mercado, a proximidade do vencimento destes títulos.

### 3.2 Operações de Crédito

A Carteira de Crédito totalizou R\$ 53.599 milhões sendo, evolução de 1,9% em relação ao 2T02.

As Operações de Crédito de ratings AA-C atingiram R\$ 48.622 milhões, representando 90,7% da Carteira de Crédito no período, comparado a 91,1% no 2T02.

O saldo da Provisão para Devedores de Liquidação Duvidosa (PDD) totalizou R\$ 3.818 milhões, um crescimento de 8,2% em relação a 2T02, representando 7,1% da Carteira de Crédito, comparado com 6,7% no 2T02.

As Baixas do período atingiram R\$ 607 milhões, 7,1% superior ao 2T02, correspondendo a 1,1% da Carteira de Crédito, comparado com 1,1% no 2T02.

A Carteira de Crédito de curso anormal distribuída de D-H (créditos vencidos a mais de 60 dias, bem como as respectivas parcelas vincendas), totalizou R\$ 2.944 milhões, correspondendo a uma redução de 4,7% em comparação ao 2T02. O total da provisão (R\$ 3.818 milhões) cobre 129,7% desta carteira. No 2T02, o nível de cobertura era de 114,2%.

### **3.3 Depósitos e Captações**

Os Depósitos Totais alcançaram R\$ 55.871 milhões e apresentaram evolução de 9,9% em relação ao 2T02. Os depósitos estão divididos em R\$ 11.448 milhões em Depósitos à Vista, R\$ 20.117 milhões em Poupança, R\$ 24.283 milhões em Depósitos a Prazo e R\$ 24 milhões em Interfinanceiros.

As Obrigações por Empréstimos e Repasses alcançaram R\$ 19.355 milhões com crescimento de 18,7% em relação ao 2T02.

As Dívidas Subordinadas totalizaram R\$ 2.386 milhões, sendo 52,3% em moeda nacional e 47,7% em moeda estrangeira.

As Provisões Técnicas de Seguros, Capitalização e Previdência alcançaram R\$ 16.600 milhões, crescimento de 9,1% em relação ao 2T02.

### **3.4 Patrimônio Líquido**

O Patrimônio Líquido é de R\$ 10.500 milhões, evoluindo 3,8% em relação ao 2T02.

O Patrimônio Líquido Administrado representa 7,7% dos Ativos Consolidados, comparado com 8,4% em 2T02.

O valor patrimonial por lote de mil ações é de R\$ 7,35.

## **4. Recursos Administrados**

Recursos sob administração da Bradesco Asset Management totalizaram R\$ 59.065 milhões, sendo R\$ 42.505 milhões em Fundos de Investimentos e R\$ 16.560 milhões em Carteiras Administradas, com redução de 3,9% e 0,9% respectivamente em relação ao 2T02.

## **5. Rede de Atendimento**

Ao final do 3T02, a Rede de Atendimento Bradesco havia atingido 2.928 Agências no país (2.482 Bradesco, 226 Banco BCN, 219 Banco Mercantil e 1 Banco Finasa).

Ao final do terceiro trimestre, as agências do Banco Postal totalizaram 1.033.

Atingimos também a quantidade de 21.114 máquinas de Auto-Atendimento da Rede BDN, inclusive 1.664 Pontos Externos da Rede BDN.

Ao final do 3T02, o Bradesco Internet Banking registrou mais de 4,6 milhões de clientes cadastrados, movimentando no trimestre R\$ 2.500 milhões em mais de 73,2 milhões de transações, um crescimento de 18,4% em relação ao 2T02.

O Bradesco Net Empresa, site dedicado a Pessoa Jurídica, atingiu mais de 47 mil empresas cadastradas, movimentando R\$ 800 milhões em mais de 800 mil transações, um crescimento de 94,2% em relação ao 2T02.

O ShopInvest alcançou marcas consideráveis no 3T02 com 549 mil usuários cadastrados, resultando no trimestre em R\$ 336 milhões em transações, sendo 73 mil operações

realizadas, com pequena redução na quantidade de transações de 7,6% em relação ao 2T02.

O ShopCredit, site de Empréstimos e Financiamentos do Banco, registrou ao final do 3T02 92 mil transações/operações realizadas e R\$ 29 milhões em transações.

## 6. Recursos Humanos

A estrutura de pessoal da Organização Bradesco reúne ao todo 73.943 funcionários, sendo 61.697 no Bradesco e 12.246 nas Empresas Controladas, que inclui 4.565 funcionários do Banco Mercantil. Nesse trimestre, destaca-se a importância dos benefícios assistenciais voltados diretamente para a melhoria da qualidade de vida, bem-estar e segurança dos funcionários e seus dependentes que abrangiam, ao final do trimestre, 184.277 vidas.

## 7. Ação Social da Organização Bradesco

No âmbito da ação social, a Organização desenvolve amplo trabalho educacional por intermédio da Fundação Bradesco. Por meio das suas 38 Escolas, instaladas prioritariamente em regiões carentes, em 25 dos 26 Estados Brasileiros e no Distrito Federal, proporciona ensino totalmente gratuito. Neste ano, são mais de 103 mil alunos, incluindo-se os dos cursos de educação de jovens e adultos e educação profissional básica. Aos alunos dos cursos de educação infantil, ensinos fundamental, médio e educação profissional técnica, em número superior a 48 mil, a Fundação Bradesco oferece, também gratuitamente, alimentação, uniforme, material escolar, e assistência médico-dentológica.

## 8. Indicadores de Mercado em %

	<b>9M01</b>	<b>9M02</b>	<b>2T02</b>	<b>3T02</b>
Dólar Comercial	36,61	67,85	22,41	36,93
CDI	12,35	13,47	4,28	4,42
IPCA	5,36	5,60	1,43	2,58
TR	1,59	1,92	0,61	0,75

## 9. Próximos Eventos

### 9.1. Teleconferência – Resultados do 3º Trimestre de 2002

Data: 31/10/2002

Em Português:

14:30 (horário de Brasília)

Brasil: (0xx11) 4613-0500

Internacional: (+5511) 4613-0500

Conference Call ID: 5361

Em Inglês:

16:30 (horário de Brasília)

Brasil: 000-8156-203-7616 (Toll Free)

EUA: (+1 877) 856-3461 (Toll Free) e (+1 706) 643-0884

Reino Unido: 0800-9174860 (Toll Free)

*Conference Call ID: 6161786*

Webcast simultâneo: [www.bradesco.com.br](http://www.bradesco.com.br)

**Para informações adicionais, favor contatar a Área de Relações com Investidores:**

**Contatos:**

Jean Philippe Leroy

Diretor Técnico de Relações com Investidores

Tel: (11) 3684-9229

e-mail: [4260.jean@bradesco.com.br](mailto:4260.jean@bradesco.com.br)

Bernardo Garcia

Gerente Executivo de Relações com Investidores

Tel: (11) 3684-9302

e-mail: [4260.bernardo@bradesco.com.br](mailto:4260.bernardo@bradesco.com.br)

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria do Banco Bradesco sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições do setor, taxa de juros, desempenho e resultados financeiros do banco. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, e que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes do banco Bradesco.